

O coronel Helder Ribeiro completou hoje 90 anos

PORTO, 19 — O coronel Helder Ribeiro completou hoje noventa anos.

Um dos poucos sobreviventes



tes de entre os que se bateram pela implantação da República em Portugal e combatente da I Grande Guerra, com larga folha de serviço, figura destacada da democracia, prestigiada pela coerência das suas atitudes, o coronel Helder Ribeiro é, ainda, como sempre o foi, um exemplo de cidadão e de homem; ou, como referiria Óscar Lopes: «era, e continua a ser entre nós e através de nós, uma esperança consequente».

Preparava-lhe um grupo de amigos e de admiradores um jantar de homenagem, que sublinharia a data e testemunharia a gratidão que lhe é devida. A ela se escusou, o co-

(Continua na 12.ª pág.)

O coronel Helder Ribeiro

(Continuado de

ronel Hélder Ribeiro, solici-
tando o seu adiamento. Não
se pode furtar, no entanto, ao
abraço que esses mesmos ami-
gos e admiradores lhe foram
hoje levar à sua residência,
na Rua Júlio Dinis, 571. Ali
chegaram também muitos te-
legramas, cartas e cartões com
as mais efusivas saudações.

A esta como à outra home-
nagem, aquela que ele con-
quistou através dos anos pela
sua exemplar dignidade, não
conseguiu o coronel Hélder
Ribeiro escusar-se, não apenas
porque lhe era devida, mas
porque era verdadeiramente
sentida em todos que com ele
estiveram — e, esses, foram
muitos, para além dos que es-
tiveram em sua casa, para
além daqueles que lhe escre-
veram.

A UNIÃO GRÁFICA